



AQUIRAZ-CE

CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIRAZ - CEARÁ

Guarda Patrimonial do Legislativo

**EDITAL Nº 001/2024 DE 06
DE SETEMBRO 2024**

**CÓD: OP-0390T-24
7908403563265**

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto	7
2. Sílabas – separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas	7
3. Acentuação	8
4. Sinônimos e antônimos	8
5. Frases: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa	9
6. Sinais de pontuação	10
7. Substantivo: singular e plural; diminutivo e aumentativo	11
8. Ortografia.....	11
9. Pronomes.....	12
10. Verbos.....	13

Matemática

1. Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia.....	23
2. Soma, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais	24
3. Sistema Métrico Decimal. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento, área, volume, massa e tempo	31
4. Figuras geométricas	34
5. Sistema monetário.....	48
6. Raciocínio Lógico	51

Atualidades e Convivência Social

7. Aquiraz: Aspectos culturais, ambientais, políticos e sociais do município. Acontecimentos nacionais e locais do município ..	65
8. Relação humana na família, na comunidade e no trabalho.....	70
9. Ética profissional	71
10. Meio ambiente: problemas e conservação.....	73

Conhecimentos Específicos

Guarda Patrimonial do Legislativo

1. A prática do trabalho, ferramentas, equipamentos utilizados, atitudes, procedimentos e cuidados especiais	77
2. Ética profissional	81
3. Higiene pessoal e coletiva.....	82
4. Relações Humanas no ambiente profissional e social	83
5. Trabalho e meio ambiente	89
6. Direitos e deveres do trabalho.....	94

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

SÍLABA – SEPARAÇÃO SILÁBICA, CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

Sílabas: A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que é emitido em um só impulso de voz que tem como base uma vogal.

A sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

- Monossílabas: as que têm uma só sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é...)
- Dissílabas: as que têm duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água...)
- Trissílabas: as que têm três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca...)
- Polissílabas: as que têm quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo...)

Classificação quanto à tonicidade

As palavras podem ser:

- Oxítonas: quando a sílaba tônica é a última (ca-**fé**, ma-ra-cu-**já**, ra-**paz**, u-ru-**bu**...)
- Paroxítonas: quando a sílaba tônica é a penúltima (**me**-sa, sa-bo-**ne**-te, **ré**-gua...)
- Proparoxítonas: quando a sílaba tônica é a antepenúltima (**sá**-ba-do, **tô**-ni-ca, his-**tó**-ri-co...)

Lembre-se que:

Tônica: a sílaba mais forte da palavra, que tem autonomia fonética.

Átona: a sílaba mais fraca da palavra, que não tem autonomia fonética.

Na palavra telefone: te-, le-, ne- são sílabas átonas, pois são mais fracas, enquanto que fo- é a sílaba tônica, já que é a pronunciada com mais força.

Agora que já sabemos essas classificações básicas, precisamos entender melhor como se dá a divisão silábica das palavras.

Divisão silábica

A divisão silábica é feita pela silabação das palavras, ou seja, pela pronúncia. Sempre que for escrever, use o hífen para separar uma sílaba da outra. Algumas regras devem ser seguidas neste processo:

Não se separa:

- Ditongo: encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (cau-le, gai-o-la, ba-lei-a...)
- Tritongo: encontro de uma vogal, uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (Pa-ra-guai, quais-quer, a-ve-ri-guou...)
- Dígrafo: quando duas letras emitem um único som na palavra. Não separamos os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu (fa-**cha**-da, co-lhei-ta, fro-**nha**, pe-**guei**...)
- Encontros consonantais inseparáveis: re-**cla**-mar, **psi**-có-lo-go, pa-**trão**...)

Deve-se separar:

- Hiatos: vogais que se encontram, mas estão em sílabas vizinhas (sa-ú-de, Sa-a-ra, ví-a-mos...)
- Os dígrafos rr, ss, sc, e xc (car-ro, pás-sa-ro, pis-ci-na, ex-ce-ção...)
- Encontros consonantais separáveis: in-fec-ção, mag-nó-lia, rit-mo...)

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

– Sinonímia¹

Ocorre quando há mais de uma palavra com significado semelhante, podendo estar no lugar da outra em determinado contexto, mesmo que haja diferentes nuances de sentido ou de carga estilística.

Ex.: casa, lar, morada, residência, mansão.

A identidade dos sinônimos é relativa. Em seus diferentes usos (literário ou popular), assumem sentidos “ocasionais” fazendo com que, pelo contexto, um não pode ser empregado pelo outro sem que haja uma perda do real significado da expressão.

Dependendo do domínio, os sinônimos podem surgir com leves gradações semânticas: sentido abstrato ou concreto; valor popular ou literário (morrer / fenecer); menor ou maior intensidade de significação (chamar/clamar/bradar/berrar); aspecto cultural (escutar/auscultar), entre outros.

Vale lembrar também que muitas palavras são sinônimas, se levarmos em conta as variações geográficas (aipim = macaxeira; mexerica = tangerina; pipa = papagaio; aipo = salsão).

– Antonímia

Ocorre quando palavras estabelecem oposição contraditória entre si (vida/morte), contrária (chegar/partir) ou correlativa (irmão/irmã).

A antonímia pode ser entendida a partir de três subconceitos:

– **Complementaridade** (onde a negação de uma implica a afirmação da outra e vice-versa): *Rafael não está casado* implica que *Rafael é solteiro*; *Rafael está casado* implica que *João não é Rafael*);

– **Antonímia** (opostos por excelência): grande/pequeno;

– **Correlação**: comprar/vender; marido/mulher).

A respeito da manifestação da antonímia, há três aspectos distintos:

Por meio de palavras de radicais diferentes: bom/mau;

Com a ajuda de um prefixo negativo nas palavras do mesmo radical: feliz/infeliz; legal/ilegal;

Palavras que possuem significados opostos: excluir/incluir; progredir/regredir.

A antonímia, em alguns casos, pode ocorrer porque a palavra apresenta valor ativo e passivo.

Ex.: alugar

– dar de aluguel

– receber de aluguel

ACENTUAÇÃO

A acentuação é uma das principais questões relacionadas à Ortografia Oficial, que merece um capítulo a parte. Os acentos utilizados no português são: **acento agudo** (´); **acento grave** (`); **acento circunflexo** (^); **cedilha** (ç) e **til** (~).

Depois da reforma do Acordo Ortográfico, a **trema** foi excluída, de modo que ela só é utilizada na grafia de nomes e suas derivações (ex: Müller, mülleriano).

Esses são sinais gráficos que servem para modificar o som de alguma letra, sendo importantes para marcar a sonoridade e a intensidade das sílabas, e para diferenciar palavras que possuem a escrita semelhante.

A sílaba mais intensa da palavra é denominada **sílaba tônica**. A palavra pode ser classificada a partir da localização da sílaba tônica, como mostrado abaixo:

– **Oxítona**: a última sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: café)

– **Paroxítona**: a penúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: automóvel)

– **Proparoxítona**: a antepenúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: lâmpada)

As demais sílabas, pronunciadas de maneira mais sutil, são denominadas **sílabas átonas**.

Regras fundamentais

CLASSIFICAÇÃO	REGRAS	EXEMPLOS
OXÍTONAS	– Terminadas em A, E, O, EM, seguidas ou não do plural; – Seguidas de -LO, -LA, -LOS, -LAS	cipó(s), pé(s), armazém respeitá-la, compô-lo, comprometé-los
PAROXÍTONAS	– Terminadas em I, IS, US, UM, UNS, L, N, X, PS, ã, ãs, ão, ãos ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não do plural	táxi, lápis, vírus, fórum, cadáver, tórax, bíceps, imã, órfão, órgãos, água, mágoa, pônei, ideia, geleia, paranoico, heroico
PROPAROXÍTONAS	– Todas são acentuadas	cólica, analítico, jurídico, hipérbole, último, álibi

OBS: Os ditongos “EI” e “OI” perderam o acento com o Novo Acordo Ortográfico

¹ BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Regras especiais

REGRA	EXEMPLOS
Acentua-se quando “I” e “U” tônicos formarem hiato com a vogal anterior, acompanhados ou não de “S”, desde que não sejam seguidos por “NH”	saída, faísca, baú, país feiúra, Bocaiúva, Sauípe
Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “TER” e “VIR” e seus compostos	têm, obtêm, contêm, vêm
Não são acentuados hiatos “OO” e “EE”	leem, voo, enjoo
Não são acentuadas palavras homógrafas OBS: A forma verbal “PÔDE” é uma exceção	pelo, pera, para

OBS: Não serão mais acentuados “I” e “U” tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo

FRASES: AFIRMATIVA, NEGATIVA, INTERROGATIVA E EXCLAMATIVA

No estudo da língua portuguesa, as frases são unidades fundamentais de comunicação, responsáveis por expressar ideias, sentimentos, informações ou comandos de maneira completa e estruturada. Embora as frases possam variar em complexidade e extensão, elas podem ser classificadas em diferentes tipos de acordo com o conteúdo e a intenção comunicativa que transmitem. A análise dos tipos de frases é essencial para compreender como a linguagem se organiza em diferentes contextos, desde o cotidiano até situações formais.

Frases Declarativas

As frases declarativas são aquelas que têm como objetivo principal informar, relatar ou descrever um fato, situação ou ideia. Elas podem ser afirmativas ou negativas, dependendo do tipo de informação que transmitem.

Exemplos:

- **Afirmativa:** “A professora explicou a matéria.”
- **Negativa:** “Eu não estudei para a prova.”

As frases declarativas são as mais comuns na comunicação cotidiana, sendo utilizadas para dar informações objetivas sobre o mundo ao nosso redor.

Frases Interrogativas

As frases interrogativas têm a função de expressar uma pergunta, ou seja, o falante busca obter uma resposta ou esclarecimento. Essas frases podem ser diretas ou indiretas, dependendo da estrutura que utilizam.

Exemplos:

- **Interrogativa direta:** “Você vai ao cinema hoje?”

- **Interrogativa indireta:** “Gostaria de saber se você vai ao cinema hoje.”

As frases interrogativas são marcadas geralmente pela inversão da ordem do sujeito e do verbo (nas interrogativas diretas) e pelo uso de pronomes interrogativos como “quem”, “o que”, “onde”, “quando”, “por que”, entre outros.

Frases Exclamativas

As frases exclamativas expressam emoções fortes, como surpresa, alegria, indignação ou admiração. Elas são usadas para transmitir intensidade emocional e são frequentemente marcadas pelo uso do ponto de exclamação.

Exemplos:

- “Que lindo dia!”
- “Como você é talentoso!”

As frases exclamativas são comuns em interações mais emotivas e podem envolver mudanças no tom de voz quando expressas oralmente.

Frases Imperativas

As frases imperativas têm a função de expressar uma ordem, pedido, conselho ou sugestão. Elas podem ser usadas de maneira afirmativa ou negativa e são dirigidas diretamente ao interlocutor, com a intenção de influenciar ou modificar seu comportamento.

Exemplos:

- **Afirmativa:** “Feche a porta, por favor.”
- **Negativa:** “Não fale tão alto.”

As frases imperativas podem variar em tom, sendo mais suaves ou mais fortes, dependendo da relação entre os interlocutores e da situação em que são usadas.

Frases Optativas

As frases optativas expressam um desejo ou vontade por parte do falante. Embora esse tipo de frase seja menos comum no uso cotidiano, ele desempenha um papel importante na comunicação quando se deseja expressar algo que não é uma ordem direta, mas uma esperança ou aspiração.

Exemplos:

- “Tomara que tudo dê certo!”
- “Que você tenha um bom dia!”

As frases optativas geralmente são associadas a expressões de cortesia, desejos ou bênçãos.

Frases Nominais e Verbais

Uma forma alternativa de classificar as frases é pela presença ou ausência de verbos. Nesse sentido, temos as frases verbais e frases nominais.

- **Frases verbais:** São aquelas que possuem um verbo, constituindo a base da ação ou estado descrito. Exemplo: “João estuda todas as noites.”

MATEMÁTICA

NOÇÕES DE DOBRO, TRIPLO, DEZENA E DÚZIA

Dúzia

A dúzia é um agrupamento/coleção de 12 unidades, sejam objetos, pessoas e outras coisas. Exemplo: 1 dúzia de ovos são 12 (unidades) de ovos.

FRAÇÕES DAS DÚZIAS:

$$1/12 = 1$$

$$1/6 = 2$$

$$1/4 = 3$$

$$1/3 = 4$$

$$1/2 = 6$$

$$3/4 = 9$$

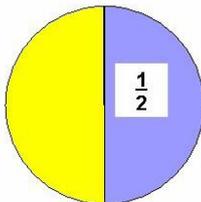
$$\text{INTEIRO} = 12$$

Arroba

A arroba é uma unidade massa que equivale a 15 Kg. Usualmente utilizada na comercialização de carne bovina.

Metade (x/2)

A metade de um número (x) é sempre esse número dividido por 2. Exemplo: A metade de 4 é $4 \div 2 = 2$.



metade

Dobro (2x)

O dobro de um número (x) é sempre ele multiplicado por 2. Exemplo: O dobro de 10 é $2 \times 10 = 20$. Assim, temos que o dobro de 10 é 20.

Triplo (3x)

O triplo de um número (x) é sempre ele multiplicado por 3. Exemplo: O triplo de 10 é $3 \times 10 = 30$. Assim, temos que o triplo de 10 é 30.

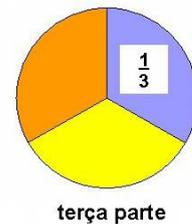
Um quarto (x/4) (Ou quarta parte)

Um quarto de um número (x) é sempre esse número dividido por 4. Exemplo: Um quarto de 12 é $12 \div 4 = 3$



Um terço (x/3) (Ou terça parte)

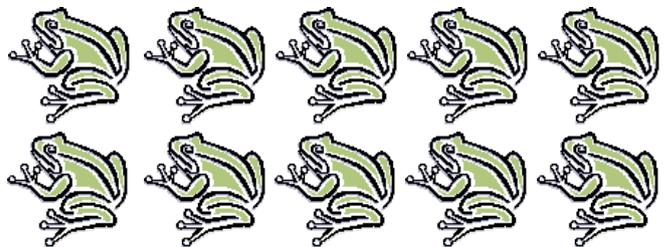
Um terço de um número (x) é sempre esse número dividido por 3. Exemplo: Um terço de 12 é $12 \div 3 = 4$



Dezena

Assim como se fala na dúzia, também temos a dezena, que é o mesmo que dizer dez unidades. Isto é, dez unidades são uma dezena.

Por exemplo:



Aqui temos 10 sapos, e portanto podemos dizer que temos uma dezena de sapos! Agora já podemos falar à vontade de dezenas, por exemplo, quando te pedem duas dezenas de smarties é o mesmo que te estarem a pedir 2×10 smarties.



A dez dezenas também podemos chamar uma centena, que são 100 unidades. Assim, se tivermos 200 unidades, que é o mesmo que termos 20 dezenas, chamamos 2 centenas. Temos também o milhar que são 10 centenas, a dezena de milhar que são 100 centenas e a centena de milhar que são 1000 centenas. Em resumo:

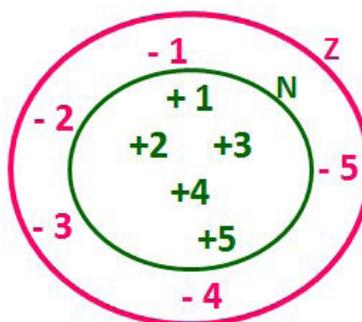
CLASSES:	MILHARES			UNIDADES		
ORDENS:	Centena	Dezena	Unidade	Centena	Dezena	Unidade
10 325		1	0	3	2	5
256 879	2	5	6	8	7	9

Assim, o 10.325 escrito por extenso fica: *dez milhares e trezentos e vinte cinco unidades.*

SOMA, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO COM NÚMEROS INTEIROS E FRAÇÕES ORDINÁRIAS E/OU DECIMAIS

Conjunto dos números inteiros - z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}, (N \subset Z)$; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



N CZ (N está contido em Z)

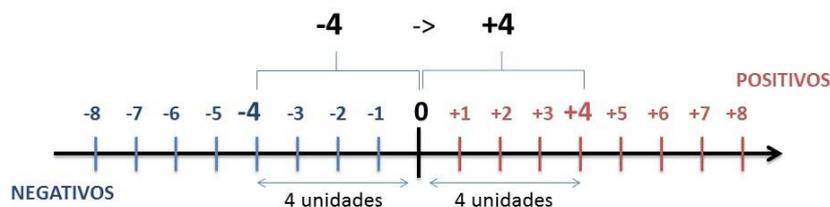
Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: *O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.*

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: *todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.*

Exemplo:

(FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP) Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo $(+4)$ pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem ficou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

ATENÇÃO:

1) No conjunto Z , a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

2) Não existe divisão por zero.

3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo.
Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

(PREF.DE NITERÓI) Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22



Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

• **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

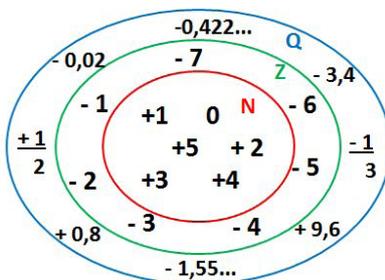
- Toda potência de **base positiva** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa e expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa e expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

Propriedades da Potenciação

- 1) Produtos de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- 2) Quocientes de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- 3) Potência de Potência: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- 4) Potência de expoente 1: É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- 5) Potência de expoente zero e base diferente de zero: É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

Conjunto dos números racionais – Q

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .



N C Z C Q (N está contido em Z que está contido em Q)

Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Q^*	Conjunto dos números racionais não nulos
+	Q_+	Conjunto dos números racionais não negativos
* e +	Q^*_+	Conjunto dos números racionais positivos
-	Q_-	Conjunto dos números racionais não positivos
* e -	Q^*_-	Conjunto dos números racionais negativos

Representação decimal

Podemos representar um número racional, escrito na forma de fração, em número decimal. Para isso temos duas maneiras possíveis:

1º) O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, um número finito de algarismos. Decimais Exatos:

$$\frac{2}{5} = 0,4$$



ATUALIDADES E CONVIVÊNCIA SOCIAL

AQUIRAZ: ASPECTOS CULTURAIS, AMBIENTAIS, POLÍTICOS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO. ACONTECIMENTOS NACIONAIS E LOCAIS DO MUNICÍPIO

Aquiraz é um município brasileiro do estado do Ceará, situado na costa leste do litoral e conhecido como a “primeira capital do Ceará”. Guarda em suas raízes as tradições indígena e do colonizador europeu, não esquecendo os marcantes traços da cultura africana espalhados em todo município.

História

A história de Aquiraz mistura os primeiros habitantes destas terras, os índios potyguara e outras tribos pertencentes ao tronco tupi como os jenipapo-kanyndé, com os portugueses religiosos e militares que vieram habitar esta região visando à catequização dos índios e à proteção do território contra invasões de outros povos europeus. A localidade de Aquiraz conheceu a presença dos portugueses depois que estes resolveram explorar as terras ao norte da ponta do Iguape, na qual foi construído o Reduto Novo.

Aquiraz é conhecida como “a primeira capital do Ceará”. Em seu perímetro central, situado em torno da bucólica praça Cônego Araripe, a qual tem traçado de missão jesuítica, encontram-se as principais edificações de interesse histórico arquitetônico do local. Entre elas, podemos citar a imponente Igreja Matriz de São José de Ribamar, construída no século XVIII. O templo apresenta ecletismo no estilo, predominando os traços barrocos e neoclássicos, frutos das várias modificações que passou ao longo dos anos. Destaca-se no nicho central do altar-mor a imagem do padroeiro São José de Ribamar, calçado de botas, lembrando o bandeirante audaz.

Outro monumento importante é a antiga Casa de Câmara e Cadeia iniciada no século XVIII e concluída no ano de 1877. Atualmente, o prédio sedia o Museu Sacro São José de Ribamar, fundado em 1967, sendo considerado o primeiro museu sacro do Ceará e o segundo do Norte-Nordeste. Seu acervo compõe-se de mais de 600 peças de caráter religioso datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, alusivas à fé do povo cearense. O antigo sobradão tem sua arquitetura original bastante conservada, pode-se observar as grades das antigas selas no pavimento inferior, e o assoalho reforçado com vigas de carnaúba na parte superior onde antes funcionava a câmara, o fórum e a prefeitura municipal. A peça mais importante do acervo é uma cruz processional de prata cinzelada datada do século XVIII, herança dos jesuítas que estiveram em Aquiraz.

O Mercado da Carne, hoje Mercado das Artes, século XIX, outrora centro comercial da cidade, impressiona o visitante pela particular técnica de construção, a qual prima pelo uso da carnaúba e do tijolo adobe. Sua parte central era o local de comercialização da carne, a harmonia geométrica da armação do telhado deixa transparecer o caráter arrojado do estilo. Os antigos pontos comerciais,

situados na parte externa, foram durante décadas, o coração do comércio da cidade, fato que perdurou até o tombamento do prédio em 1988.

A Casa do Capitão-mor é um raro exemplar do casario setecentista do estado. Conhecida também como casa da Ouvidoria, nome do primeiro núcleo judiciário do Ceará, o singelo edifício é feito com paredes de pau-a-pique, reforçada com amarras de couro de boi, uma referência material ao ciclo econômico das charqueadas, o qual predominou na região durante o século XVIII. A riqueza de detalhes confere ao “antigo palácio” uma atmosfera nostálgica; lembrando um passado distante, marcado por histórias de botijas, fugas de escravos e pela bravura e sagacidade do respeitado e temido “Capitão-Mor”.

Os jesuítas que permaneceram por 32 anos (1727-1759), fundaram no local, hoje chamado “sítio colégio”, o famoso “Hospício dos Jesuítas”. Hospício, no linguajar da época, significava “posto de hospedagem”, era lá aonde os padres missionários vinham recuperar suas forças para depois prosseguirem com sua missão de catequizar os aborígenes nos mais longínquos confins da capitania.

A residência apostólica também abrigou o primeiro centro de ensino do estado e seu primeiro seminário, constituindo-se num dos únicos polos difusores da cultura daquele tempo. O que restou do extinto estabelecimento são apenas as ruínas da antiga capela de Nossa Senhora do Bom sucesso, construída em 1753. Há ainda quem acredite numa famosa “maldição”. Segundo a lenda, quando os jesuítas foram expulsos, eles profetizaram que um dia o mar haveria de passar sete metros acima das torres da igreja matriz, espalhando o caos por toda a vila. Todos os bens da ordem foram confiscados, porém reza a tradição que parte dessas riquezas permanece escondida em algum recanto daquela velha habitação.

Os escombros das antigas Pontes Imperiais ainda podem ser contemplados nas margens do rio Pacoti. Conta-se que elas foram erguidas com material retirado das fundações do antigo “hospício”, quando este foi demolido em 1854.

A riqueza da aristocracia portuguesa de outrora ainda permanece a vista nas ruas do centro de Aquiraz, onde suntuosos casarões remetem aos modelos arquitetônicos de Portugal e do sertão. Algumas influências Mouras prevalecem intactas nas fachadas dos prédios, refletindo assim a opulência daqueles idos, conferindo um estilo “sui generis” ao casario da cidade.

Cultura

Festejos do Coo-padroeiro São Sebastião. Suas comemorações são realizadas no mês de janeiro, na praça matriz da cidade;

São José de Ribamar, o padroeiro. Suas comemorações são realizadas no mês de Março, também na praça matriz da cidade;

Festa de São Francisco de Assis Porto Das Dunas;

Feira Metropolitana do Artesanato;

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes;

Festival de Dança do Coco.

Divisão Política

Elevado à categoria de vila, com a denominação de Aquiraz, pela Ordem Régia de 13-02-1699. Sede no núcleo de Fortaleza. Instalado em 1700.

Em 1701 transfere-se a sede do núcleo de Fortaleza para o núcleo de Barra de Ceará, lugar que teve posteriormente a denominação de Vila Velha, mas voltou para Fortaleza.

Em 1706 a sede é mudada novamente para Barra do Ceará e voltou para Fortaleza em 1708.

Em 1710 a vila tomou a denominação de São José de Ribamar.

O Alvará de 11-03-1711 transfere a sede de Barra do Ceará para Fortaleza.

A Ordem Régia de 09-05-1713 transfere a sede de Fortaleza para Aquiraz.

Pela Lei Municipal n.º 2, de 12-01-1893, foram criados os distritos de Iguapé e Morará e anexados à vila de Aquiraz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído do 3 distritos: Aquiraz, Iguapé e Morará.

Elevado à categoria de cidade, com a denominação de Aquiraz, pela Lei Estadual n.º 1.258, de 27-07-1915.

Pelo Decreto Estadual n.º 193, de 20-05-1931, o município é extinto, sendo seu território anexado ao município de Cascável.

Elevado novamente à categoria de município, com a denominação de Aquiraz, pelo Decreto n.º 1.156, de 04-12-1933, desmembrado de Cascável.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de 6 distritos: Aquiraz, Iguapé, Eusébio, Lagoa Seca, Olho d'Água e Telha. Não figurando o distrito de Morará.

Pelo Decreto Estadual n.º 1.591, de 23-05-1935, o distrito de Olho d'Água foi transferido do município de Aquiraz para Guarani.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós (ex-Eusébio), Iguape, Lagoa Seca e Telha.

Pelo Decreto Estadual n.º 448, de 20-12-1938, é criado o distrito de Serpa com terras desmembradas dos extintos de Lagoa Seca e Telha e anexados ao município de Aquiraz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído do 4 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós, Iguape e Serpa.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.114, de 30-12-1943, o distrito de Iguape passou a denominar-se Jacaúna.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 o município é constituído de 4 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós, Jacaúna e Serpa.

Pela Lei Estadual n.º 1.153, de 22-09-1951, o distrito de Serpa passou a denominar-se Justiniano Serpa.

Em divisão territorial datada 1-VII-1960 o município é constituído de 4 distritos: Aquiraz, Eusébio, Jacaúna e Justiniano Serpa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-I-1979.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.1469, de 06-07-1988, é criado o distrito de Camará e anexado ao município Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1470, de 06-07-1988, é criado o distrito de Patacas e anexado ao município de Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1471, de 06-07-1988, é criado o distrito de Tapera e anexado ao município de Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1474, de 06-07-1988, é criado o distrito de Caponga da Bernarda e anexado ao município de Aquiraz.

Em divisão territorial datada de 1995 o município é constituído de 7 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, Justiniano Serpa, Patacas e Tapera.

Pela Lei Municipal n.º 066, de 19-04-1995, é criado o distrito de João de Castro e anexado ao município de Aquiraz.

Em divisão territorial datada de 1999 o município é constituído de 8 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas e Tapera.

Em divisão territorial datada de 2008 o município é constituído de 9 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas, Tapera e Assis Teixeira.

Curiosidades

Aquiraz possui o segundo maior parque hoteleiro do Ceará, segundo dados da Secretaria Estadual do Turismo.

Os principais atrativos naturais são os seus 36 km de praias (Porto das Dunas, Prainha, Praia Bela, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque). A sede do município é guardiã de um rico patrimônio histórico, colocando o município em lugar de destaque no cenário nacional.

Sua ocupação inicial era de casas de veraneio, dada à proximidade de Fortaleza. Recentemente, Aquiraz tem recebido investimentos privados de pequeno, médio e grande porte, e o poder público tem investido em projetos de infra-estrutura e qualificação da mão-de-obra, com o objetivo de preparar o município para a demanda crescente de turistas. Vale destacar também o empenho da Secretaria de Turismo do município em organizar toda a cadeia produtiva que se beneficia do turismo, atraindo eventos importantes e sendo protagonista da principal regata de jangadas do Estado, agregando cultura e arte - o Navegarte.

Geografia

Clima

Tropical quente sub-úmido com pluviometria média de 1532 mm com chuvas de janeiro a junho.

Hidrografia e recursos hídricos

As principais fontes de água são: Rio Pacoti, e Rio Catú e o Açude Catú.

Relevo e solos

As principais elevações são: Barra do Pacoti, e as Praias do Batoque, Porto das Dunas, Prainha, e Iguape.

Vegetação

Vegetação costeira, cerrado e manguezal.

Economia

Turismo

Atualmente, Aquiraz possui o segundo maior parque hoteleiro do Ceará, segundo dados da Secretaria Estadual do Turismo.

Os principais atrativos naturais são os seus 36 km de praias (Porto das Dunas, Prainha, Praia Bela, Praia do Japão, Praia de Marambaia, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque). A sede do município é guardiã de um rico patrimônio histórico, colocando o município em lugar de destaque no cenário nacional.

Sua ocupação inicial era de casas de veraneio, dada à proximidade de Fortaleza. Recentemente, Aquiraz tem recebido investimentos privados de pequeno, médio e grande porte, e o poder público tem investido em projetos de infra-estrutura e qualificação da mão-de-obra, com o objetivo de preparar o município para a de-

manda crescente de turistas. Vale destacar também o empenho da Secretaria de Turismo do município em organizar toda a cadeia produtiva que se beneficia do turismo, atraindo eventos importantes e sendo protagonista da principal regata de jangadas do Estado, agregando cultura e arte - o Navegarte.

O turismo é uma importante fonte de renda, devido a cidade velha, sua arquitetura barroca portuguesa e o Museu Sacro São José de Ribamar.

Produção Agrícola

A produção agrícola municipal é montada em bases tradicionais. Os produtos com maior destaque, em termos de área cultivada e representatividade estadual, são a castanha de caju, o coco da baía e a cana de açúcar. A partir de 1997, entrou na pauta agrícola do Município, o cultivo das frutas: manga e mamão. As culturas de subsistência - feijão, milho e mandioca também fazem parte da produção agrícola.

Produção Pecuária, Avícola e Extrativa

No tocante à criação animal, o Município tem melhor representatividade no Estado com destaque no criatório bovino, suíno e eqüino, mantendo praticamente constante, esses plantéis, quando na maioria dos Municípios do Estado, houve declínio com as irregularidades climáticas. A produção avícola ocupa primazia dentro do setor agropecuário do Município, em termos de arrecadação do ICMS, é responsável pela absorção do maior número de empregados do setor e fonte de abastecimento alimentar local. A atividade extrativa do Município resume-se a produção da cera da carnaúba e a extração de lenha, usada como fonte de geração de energia.

Indústria

O setor industrial de Aquiraz vem apresentando um razoável crescimento no tocante ao número de empresas. A quase totalidade dessas empresas enquadra-se na categoria indústria de transformação, além do ramo da construção civil e no ramo de extrativo mineral. Ao longo do período de 1990/97, a estrutura industrial do Município concentrava-se nos segmentos de minerais não metálicos, mobiliário, vestuário, produtos alimentares e bebidas. A partir de 1996, houve uma maior diversificação nas indústrias de transformação e a criação de empresas de utilidade pública. A partir de 1996, instalaram-se no Município duas novas indústrias, a White Stone do Brasil S/A e a indústria de Bebidas Antártica do Ceará S/A. A White Stone tem como linha de produção a extração beneficiamento e comercialização de granito e outras pedras ornamentais, oriundas de jazidas próprias ou de terceiros. A indústria de Bebidas Antártica (hoje Ambev) instalou-se em dezembro de 1997.

Tem 23 indústrias, entre as quais cabe destacar a Usibras, e a Granja Regina.

O Centro de Distribuição da JBS Foods foi instalado no município em novembro de 2015.

Comércio

O setor terciário do Município de Aquiraz tem predominância do segmento do comércio. São fortes os vínculos mercantis com a cidade de Fortaleza, para onde escoa a produção agrícola e artigos industrializados, importando, desta, produtos manufaturados. As principais mercadorias nos fluxos comerciais de Aquiraz são os produtos de gênero alimentícios, artigos de vestuário, material para construção em geral e veículos, peças e acessórios.

Serviços

O setor de serviços é responsável por um incremento de 2,43% na arrecadação do ICMS do Município no ano de 1998, tendo crescido à uma taxa média de 38,53% ao ano, entre 1997 e 1998. O maior faturamento de ICMS dentre essas empresas, se dá nas empresas de saneamento, limpeza urbana e construção.

Bancos

No Município está instalada uma Agência do Banco do Brasil, além de uma Loteria vinculada à Caixa Econômica Federal, uma agência do Bradesco e um Banco do Nordeste.

Aspectos Geográficos

Toponímia: O topônimo Aquiraz vem do tupi-guarani e significa Água Logo Adiante
Gentílico: Aquirazense
Acessos: Rodovia CE-040 Rodovia CE-025 e BR-116

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Guarda Patrimonial do Legislativo

A PRÁTICA DO TRABALHO, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS UTILIZADOS, ATITUDES, PROCEDIMENTOS E CUIDADOS ESPECIAIS

O trabalho de guarda é essencial para garantir a segurança de pessoas, bens e propriedades, desempenhando um papel fundamental na proteção e manutenção da ordem em diversos ambientes. Profissionais dessa área são responsáveis por prevenir e responder a situações de risco, monitorar áreas públicas e privadas e assegurar o cumprimento de normas de segurança. Seja em empresas, instituições ou espaços públicos, o guarda é uma figura central para o controle de acessos e a mitigação de ameaças.

A prática dessa profissão exige não apenas vigilância constante, mas também o domínio de ferramentas e equipamentos adequados, o cumprimento de procedimentos rigorosos e a adoção de atitudes proativas. A capacidade de lidar com situações de crise e agir rapidamente também são competências indispensáveis para um guarda.

1. Ferramentas e Equipamentos Utilizados no Trabalho de Guarda

Para garantir a segurança e a proteção de pessoas e bens, os guardas utilizam uma série de ferramentas e equipamentos que são essenciais para o desempenho de suas funções. Esses itens variam conforme o tipo de ambiente e as responsabilidades do profissional, mas todos têm como objetivo aumentar a eficiência e a segurança nas operações. Desde dispositivos de comunicação até tecnologias avançadas de vigilância, a escolha correta e o uso adequado desses recursos são fundamentais para que o guarda possa realizar seu trabalho de forma eficaz.

1.1 Dispositivos de Comunicação

A comunicação é um dos aspectos mais críticos no trabalho de guarda, especialmente em situações de emergência ou quando é necessário coordenar ações entre diferentes setores de segurança. Para isso, os guardas fazem uso de dispositivos que permitem a comunicação rápida e eficaz entre a equipe de vigilância, o controle central e outros colegas de trabalho.

- **Rádios de comunicação (walkie-talkies):** São ferramentas indispensáveis para manter contato constante entre a equipe de segurança e o centro de comando. Os rádios garantem que, mesmo em áreas de difícil acesso ou com interrupção de sinal de celular, os guardas possam se comunicar imediatamente.

- **Celulares ou smartphones:** Embora os rádios ainda sejam amplamente utilizados, o uso de smartphones tornou-se cada vez mais comum, especialmente por permitirem o envio de mensagens de texto e dados, além de possibilitar chamadas em casos de necessidade.

- **Intercomunicadores:** Utilizados para comunicação rápida em áreas como entradas e saídas de prédios, portarias ou postos de controle, facilitando o gerenciamento do acesso de pessoas.

1.2 Equipamentos de Segurança Pessoal

A segurança pessoal do guarda também é uma prioridade, especialmente em situações de risco. Para isso, o uso de equipamentos de proteção é essencial para garantir sua integridade física durante o trabalho.

- **Coletes à prova de balas:** São fundamentais para proteger o profissional em ambientes onde há risco de confrontos armados ou em áreas de grande vulnerabilidade. Esses coletes variam de acordo com o nível de proteção necessário.

- **Bastão retrátil:** Também conhecido como cassetete, é uma ferramenta usada em situações de controle de tumultos ou defesa pessoal, permitindo ao guarda conter ou neutralizar ameaças com segurança.

- **Algas:** Utilizadas em situações em que o guarda precisa conter suspeitos ou indivíduos que representem uma ameaça imediata. Elas são ferramentas indispensáveis para o controle de situações onde o uso da força é inevitável.

1.3 Tecnologias de Vigilância

O uso de tecnologias avançadas de vigilância aumentou significativamente a capacidade de monitoramento e controle em ambientes de segurança. Essas ferramentas auxiliam o guarda a manter o controle sobre grandes áreas e a identificar riscos ou comportamentos suspeitos.

- **Câmeras de segurança (CCTV):** As câmeras de vigilância são uma das ferramentas mais eficazes para o monitoramento de espaços públicos e privados. Elas permitem a observação de áreas amplas e a gravação de incidentes que podem ser revisados posteriormente para fins de investigação.

- **Monitores e centrais de controle:** Os guardas que operam em centros de vigilância usam monitores para visualizar imagens em tempo real das câmeras instaladas no local. A central de controle é onde todas as informações convergem, e é a partir dela que as ações de segurança são coordenadas.

- **Detectores de metais:** Utilizados em entradas de prédios ou eventos, os detectores de metais são fundamentais para garantir que armas e objetos perigosos não entrem no local. Esses dispositivos são usados para fazer triagens em pessoas e suas bagagens.

- **Drones de monitoramento:** Em locais que demandam vigilância aérea ou cobertura de áreas extensas, o uso de drones tornou-se uma tecnologia inovadora. Esses dispositivos permitem o monitoramento de áreas de difícil acesso ou de grande extensão territorial, aumentando a eficiência da segurança.

1.4 Veículos e Equipamentos de Mobilidade

Para realizar patrulhas em grandes áreas ou deslocar-se rapidamente em situações de emergência, os guardas também utilizam veículos e outros equipamentos de mobilidade.

- **Veículos de patrulha:** Carros de segurança são amplamente utilizados para patrulhamento em áreas externas, como estacionamentos, centros logísticos e complexos industriais. Eles proporcionam ao guarda uma maior mobilidade e a capacidade de responder rapidamente a emergências.

- **Bicicletas e motos:** Em áreas urbanas ou com alta densidade de circulação de pessoas, o uso de bicicletas e motos permite uma patrulha mais rápida e ágil, facilitando o acesso a locais onde veículos maiores teriam dificuldade de chegar.

1.5 Equipamentos de Primeiros Socorros

Embora o foco do trabalho de guarda seja a segurança, a possibilidade de emergências médicas exige que esses profissionais tenham acesso a equipamentos básicos de primeiros socorros, especialmente em áreas com grande circulação de pessoas.

- **Kits de primeiros socorros:** Devem estar sempre à disposição do guarda em postos de vigilância e veículos de patrulha. Esses kits contêm itens básicos, como bandagens, curativos, antissépticos e outros materiais para o tratamento imediato de ferimentos leves ou acidentes.

1.6 Equipamentos de Controle de Acesso

Em ambientes onde o controle de entrada e saída de pessoas é fundamental, os guardas utilizam equipamentos específicos para garantir que apenas indivíduos autorizados possam acessar determinadas áreas.

- **Leitores de crachá ou biometria:** Esses dispositivos verificam a identidade dos usuários e garantem que apenas pessoas autorizadas possam entrar em áreas restritas. São muito utilizados em empresas, condomínios e eventos de grande porte.

- **Catracas e portões automáticos:** Equipamentos que permitem o acesso controlado e seguro de pessoas em locais monitorados. Catracas e portões automáticos ajudam a reduzir o risco de invasões ou acessos não autorizados.

2. Atitudes e Competências Necessárias para um Guarda

Além do uso de equipamentos e ferramentas, a qualidade do trabalho de guarda está diretamente relacionada às atitudes e competências pessoais do profissional. A capacidade de agir de maneira

proativa, manter-se vigilante e lidar com diferentes situações de forma calma e controlada são características essenciais para garantir a segurança e o bem-estar em qualquer ambiente sob vigilância. Essas atitudes são determinantes tanto para prevenir problemas quanto para garantir uma resposta eficaz diante de emergências.

2.1 Atenção e Vigilância Constante

A primeira e mais importante qualidade de um guarda é a atenção constante ao ambiente ao seu redor. A vigilância contínua é crucial para a identificação de situações suspeitas ou de risco antes que elas se tornem problemas maiores.

- **Monitoramento contínuo:** O guarda deve estar sempre atento a detalhes, observando movimentos, comportamentos e mudanças no ambiente que possam indicar algum tipo de ameaça. Essa vigilância deve ser tanto presencial, em patrulhas, quanto remota, através de câmeras de segurança.

- **Prevenção de incidentes:** Muitas vezes, a simples presença de um guarda atento pode inibir atividades criminosas ou comportamentos inadequados. A capacidade de identificar sinais de problemas potenciais, como pessoas agindo de forma suspeita, e agir preventivamente é um dos pilares da eficiência do trabalho.

2.2 Capacidade de Resposta Rápida

Outra competência essencial para o guarda é a capacidade de reagir rapidamente diante de situações emergenciais. A agilidade mental e física para tomar decisões sob pressão pode ser a diferença entre evitar um incidente ou permitir que ele se agrave.

- **Tomada de decisão rápida:** O guarda precisa avaliar rapidamente as situações e decidir como agir, seja acionando as autoridades, abordando um suspeito ou garantindo a segurança de uma área. Essas decisões devem ser baseadas em treinamento, conhecimento de protocolos e análise rápida dos riscos envolvidos.

- **Atuação em emergências:** Em momentos críticos, como incêndios, assaltos ou emergências médicas, o guarda precisa agir imediatamente. Saber executar procedimentos de emergência, como evacuações e primeiros socorros, além de coordenar com equipes de socorro, é fundamental para minimizar danos.

2.3 Habilidades Interpessoais

Os guardas interagem frequentemente com o público, seja orientando visitantes, atendendo a solicitações ou abordando indivíduos em situações de risco. Nesse sentido, as habilidades interpessoais são indispensáveis para manter um ambiente seguro e colaborativo.

- **Comunicação eficaz:** O guarda deve ser capaz de se comunicar de forma clara e assertiva, tanto com colegas de trabalho quanto com o público em geral. A comunicação eficaz inclui o uso de linguagem apropriada, tom de voz firme, mas respeitoso, e a capacidade de passar instruções de forma simples e direta.

- **Mediação de conflitos:** Em diversas situações, o guarda precisa lidar com conflitos entre pessoas, sejam elas visitantes, clientes ou mesmo colegas de trabalho. A habilidade de mediar e resolver problemas de forma pacífica e objetiva ajuda a evitar que pequenos desentendimentos se transformem em situações mais graves.

2.4 Conduta Ética e Responsabilidade

A ética profissional é um aspecto essencial no trabalho de guarda, uma vez que esses profissionais lidam diretamente com a segurança e o bem-estar de outras pessoas. A conduta ética é necessária para garantir que o trabalho seja realizado com justiça, integridade e imparcialidade.

- **Sigilo e discrição:** Muitas vezes, o guarda tem acesso a informações confidenciais ou dados pessoais de indivíduos e empresas. Manter sigilo sobre essas informações é crucial para preservar a confiança e a segurança de todos os envolvidos.

- **Respeito à legislação:** O guarda deve estar ciente das leis e regulamentos que regem suas funções, agindo sempre de acordo com as normas legais. Isso inclui a abordagem de suspeitos, o uso de força quando necessário e o respeito aos direitos individuais.

- **Comprometimento com a segurança:** O profissional de segurança deve estar comprometido com sua responsabilidade principal: garantir a segurança de todos no ambiente em que atua. Isso exige um comportamento responsável e proativo, que busque a prevenção de riscos e o bem-estar coletivo.

2.5 Capacidade de Manter a Calma Sob Pressão

Trabalhar como guarda frequentemente envolve enfrentar situações tensas ou perigosas, onde a capacidade de manter a calma é essencial. Saber lidar com o estresse e manter o foco mesmo em momentos críticos permite que o profissional tome decisões mais racionais e evite erros.

- **Controle emocional:** A capacidade de controlar as emoções, mesmo diante de confrontos ou situações de perigo, é crucial para garantir que o guarda aja com clareza e de acordo com os protocolos. O profissional deve ser capaz de manter a compostura em situações desafiadoras para garantir que a segurança de todos seja priorizada.

- **Resiliência e adaptabilidade:** Os guardas precisam estar prontos para lidar com situações inesperadas, adaptando suas ações de acordo com o cenário. A resiliência é fundamental para que, mesmo após momentos de grande tensão, o profissional continue desempenhando suas funções com a mesma eficiência e atenção.

2.6 Proatividade e Iniciativa

A proatividade é uma característica que diferencia os bons profissionais de segurança. Em vez de apenas reagir às situações, o guarda deve tomar a iniciativa para evitar problemas, seja através de uma abordagem preventiva, seja pela melhoria dos processos de segurança.

- **Identificação de potenciais riscos:** Guardas proativos não aguardam que um incidente ocorra para agir. Eles identificam potenciais riscos no ambiente e tomam medidas preventivas, como reforçar a vigilância em áreas vulneráveis ou recomendar mudanças nos procedimentos de segurança.

- **Sugestão de melhorias:** Um profissional de segurança atento é capaz de sugerir melhorias nas políticas de segurança ou no uso de equipamentos. A experiência no dia a dia pode proporcionar insights valiosos que tornam o ambiente mais seguro e a operação mais eficiente.

3. Procedimentos Operacionais

A eficácia do trabalho de um guarda depende da aderência a procedimentos operacionais padronizados, que garantem que as ações sejam realizadas de forma consistente, segura e dentro das normas legais. Esses procedimentos abrangem desde as rotinas diárias de patrulhamento e controle de acesso até a resposta a emergências e a elaboração de relatórios de incidentes. Ter processos bem definidos e segui-los rigorosamente é essencial para evitar erros e garantir a segurança tanto do guarda quanto das pessoas e propriedades sob sua responsabilidade.

3.1 Rotinas de Patrulha

A patrulha é uma das atividades principais no trabalho de guarda, e sua execução deve seguir um planejamento detalhado para garantir a cobertura eficiente das áreas sob vigilância.

- **Planejamento da patrulha:** Antes de iniciar a patrulha, o guarda deve receber um plano de ação que inclui os pontos a serem verificados, horários e a frequência de passagem por determinadas áreas. Esse planejamento é essencial para garantir que todas as áreas vulneráveis sejam cobertas de forma eficaz.

- **Execução da patrulha:** Durante a patrulha, o guarda deve estar atento a situações suspeitas, verificando portas, janelas e áreas de difícil acesso. A observação constante e a verificação de pontos críticos, como entradas, saídas e áreas externas, são partes importantes da rotina de patrulha.

- **Relatórios de patrulha:** Após a realização da patrulha, é fundamental que o guarda elabore um relatório descrevendo qualquer irregularidade encontrada, bem como os procedimentos realizados. Esse registro serve como base para futuras intervenções e auditorias de segurança.

3.2 Abordagem a Indivíduos Suspeitos

A abordagem a indivíduos suspeitos é uma tarefa delicada que exige treinamento, habilidade de comunicação e respeito às normas legais. O objetivo da abordagem é verificar a situação sem colocar em risco a segurança do guarda ou de terceiros.

- **Técnicas de comunicação:** Ao abordar um indivíduo suspeito, o guarda deve usar uma comunicação assertiva e calma, sem fazer julgamentos precipitados. Frases simples, diretas e não ameaçadoras ajudam a controlar a situação e evitar conflitos.

- **Verificação de documentos:** Em situações onde é necessário verificar a identidade ou autorização de acesso, o guarda deve solicitar documentos de forma educada e respeitosa, garantindo que a abordagem seja conduzida de acordo com os direitos legais do indivíduo.

- **Procedimentos legais:** Caso haja necessidade de contenção ou detenção, o guarda deve seguir os procedimentos legais, utilizando equipamentos como algemas apenas quando for estritamente necessário. É essencial que o uso de força seja proporcional à ameaça e dentro das diretrizes estabelecidas.

3.3 Monitoramento e Controle de Acesso

O controle de acesso é uma das principais funções de um guarda, especialmente em ambientes como empresas, eventos ou áreas restritas. O objetivo é garantir que apenas pessoas autorizadas entrem nas áreas monitoradas, evitando riscos à segurança.

- **Identificação de visitantes:** Um dos procedimentos básicos de controle de acesso é a verificação de identidade. Em ambientes corporativos ou eventos, os guardas utilizam sistemas de crachás ou biometria para garantir que somente pessoas autorizadas tenham acesso a determinadas áreas.

- **Registro de entrada e saída:** Além da verificação de identidade, é importante que todos os acessos sejam registrados, com horário de entrada e saída. Isso cria um histórico de movimentação que pode ser consultado em caso de incidentes.

- **Controle de veículos:** Em locais que exigem a entrada e saída de veículos, o guarda também é responsável por inspecionar e monitorar os veículos que adentram o espaço. O uso de barricadas, portões automáticos ou câmeras de monitoramento auxilia nesse controle.

3.4 Procedimentos de Emergência

Durante emergências, o guarda deve seguir procedimentos bem estabelecidos que visam minimizar danos, proteger pessoas e restabelecer a segurança no local. É essencial que os profissionais de segurança estejam treinados para lidar com uma variedade de cenários críticos.

- **Evacuação de emergência:** Em casos de incêndios, ameaças à segurança ou desastres naturais, o guarda deve seguir um plano de evacuação previamente estabelecido, garantindo que as pessoas sejam conduzidas a saídas de emergência de forma ordenada e segura.

- **Primeiros socorros:** Guardas também devem ser capacitados para realizar primeiros socorros em situações que envolvam ferimentos, quedas ou outras emergências médicas até que os profissionais de saúde possam assumir o controle.

- **Coordenação com equipes de socorro:** Em incidentes de maior gravidade, como incêndios ou atos de violência, o guarda deve acionar as autoridades competentes (bombeiros, polícia, ambulâncias) e coordenar os esforços de socorro, fornecendo informações e garantindo o acesso às áreas necessárias.

3.5 Relatórios e Documentação de Incidentes

A elaboração de relatórios de incidentes é parte fundamental dos procedimentos operacionais de um guarda. Esses relatórios são usados para documentar eventos, analisar situações e auxiliar nas investigações, quando necessário.

- **Relatórios detalhados:** Sempre que ocorre um incidente, seja um furto, uma invasão ou um acidente, o guarda deve produzir um relatório detalhado, que inclua data, hora, descrição do evento, envolvidos e as medidas tomadas. O relato precisa ser preciso e objetivo, evitando interpretações pessoais ou subjetivas.

- **Registro contínuo:** Mesmo em casos de rotinas sem incidentes, o registro das atividades do guarda, como patrulhas e verificações de segurança, é essencial para criar um histórico contínuo das operações. Esses registros ajudam a identificar padrões e vulnerabilidades no ambiente monitorado.

3.6 Manutenção dos Equipamentos

Além de seguir os procedimentos operacionais, os guardas devem garantir que os equipamentos de segurança estejam em bom estado de funcionamento. A verificação regular de ferramentas e sistemas de vigilância faz parte das rotinas de segurança.

- **Verificação de equipamentos:** Antes de iniciar seu turno, o guarda deve inspecionar equipamentos como rádios, câmeras, detectores de metais e outros dispositivos usados durante o trabalho. Isso garante que, em uma emergência, tudo estará em perfeito funcionamento.

- **Reportar falhas e necessidade de reparos:** Caso algum equipamento apresente problemas ou precise de manutenção, é responsabilidade do guarda informar a equipe técnica ou a administração. Ignorar falhas em equipamentos pode comprometer a segurança de toda a operação.

4. Cuidados Especiais e Normas de Segurança

O trabalho de guarda exige cuidados especiais e a observância rigorosa de normas de segurança que visam garantir tanto a proteção do profissional quanto das pessoas e propriedades sob sua vigilância. Esses cuidados envolvem o uso adequado de equipamentos, o cumprimento de procedimentos de segurança e a manutenção da saúde física e mental. Além disso, o treinamento contínuo e a atualização em novas técnicas e tecnologias são fundamentais para assegurar que o guarda esteja sempre preparado para lidar com os desafios de sua função.

4.1 Normas de Segurança para o Uso de Equipamentos

O manuseio correto dos equipamentos de segurança é uma responsabilidade central do guarda, pois esses recursos são essenciais para garantir a proteção do profissional e das pessoas ao seu redor. O uso inadequado ou negligente pode comprometer a segurança de todos.

- **Uso adequado de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual):** O guarda deve sempre utilizar os EPIs indicados para suas atividades, como colete à prova de balas, luvas e calçados adequados. Esses equipamentos são essenciais para protegê-lo em situações de risco e devem ser inspecionados regularmente quanto à sua integridade.

- **Treinamento no uso de armas e ferramentas:** Para guardas armados, o treinamento no uso de armas de fogo e dispositivos como o bastão retrátil é fundamental. O guarda deve seguir todas